

# AVE MARIA



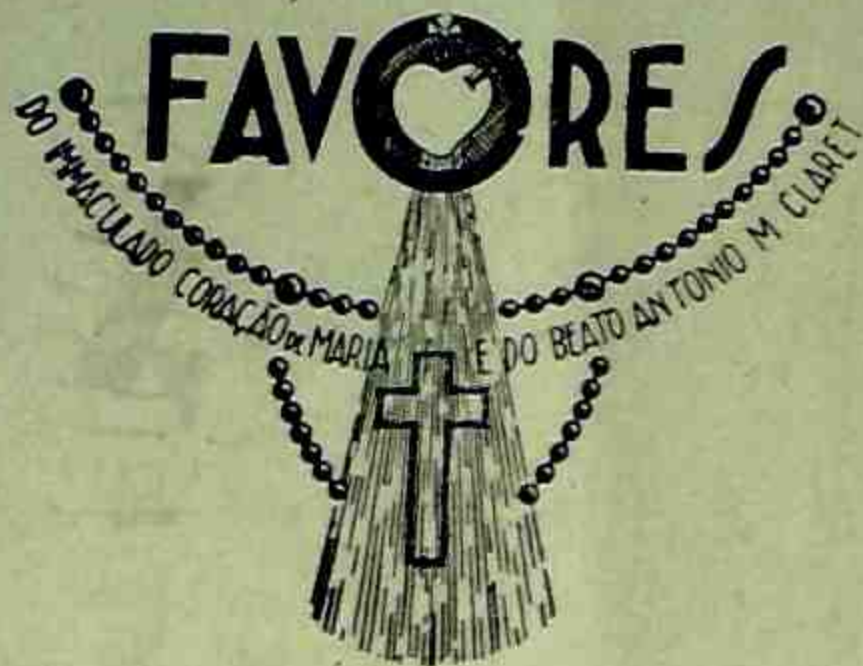
ANNO XLI

NUMERO 33

São Paulo, 26 de Agosto de 1939



*Por Maria, Jesus-Hostia, feliz, se entrega ás almas.*



**PORTO ALEGRE** — Georgina Soares manda rezar 30 missas ao Immaculado Coração de Maria pedindo a canonização do Beato Antonio Maria Claret.

**MANHUASSU** — Maria José Andrade agradece uma graça obtida de N. Senhora, Maria e Audete Andrade mandam rezar 3 missas em sufrágio das almas do purgatório e em agradecimento por varios favores obtidos por intermedio de Nossa Senhora e do divino Espirito Santo.

**MURIAHÉ** — José B. encomenda duas missas para gloria de N. Senhor e sufrágio de seus pais e sogros. — D<sup>a</sup>. Maria Junqueira Passos manda rezar duas missas por alma de Custodio e Luiza Barros, Breno e Guiomar. — D<sup>a</sup>. Elvira Castro enc. uma por alma de Antonio Castro, outra por Anna Rogerio, e uma terceira por alma de Francisco de P. — D<sup>a</sup>. Maria Hadon enc. uma missa em louvor de N. S. da Penha e do Parto. — Maximo Alves oferece uma missa em sufrágio dos amigos dentistas fallecidos. — D<sup>a</sup>. Adolfinia Tavares enc. uma missa por alma de Adolfo e Antoninha Guimão. — D<sup>a</sup>. Carolina Brum manda rezar duas missas por alma de José Soares e Manoel Silveira. — D<sup>a</sup>. C. Coelho agradece varias graças alcançadas por intercessão de São Judas Thadeu, e enc. duas missas em sufrágio das almas dos antigos captivos. — D<sup>a</sup>. Gaudelia Mane enc. uma missa por alma de Vicente. — D<sup>a</sup>. Felicia encomenda uma missa por alma de Paulina Guida

**SAPÉ DE UBA** — Mario Geraldo Menezes agradece a Frei Fabiano um favor.

**S. MANOEL (Est. de Minas)** — D<sup>a</sup>. Angelina Veronese, cumprindo promessa, encomenda uma missa em louvor de Nossa Senhora da Penha. — D<sup>a</sup>. Maria Carolina M. enc. 4 missas; por alma de Gilda, Alberto, Fernando e as Almas. — D<sup>a</sup>. Lidia Simões enc. duas missas por alma de Quirino, Maria e Timoteo. — D<sup>a</sup>. Lucinda e Maria Ribeiro dos Santos enc. varias missas por Maria Mereira Ribeiro, pelos parentes fallecidos e pela saude do bom Pe. Vellozo. — Uma devota agradece á N. S. das Dôres uma graça espiritual alcançada com a novena das Tres Ave-Marias. — Uma devota oferece uma missa agradecendo á N. S. das Dôres uma graça alcançada e rogando por alma de Margarida Ribeiro. — Uma devota de Santo Antonio agradece uma graça alcançada e oferece esmola. — Uma devota manda rezar uma missa em acção de graças á N. S. das Dôres e em sufrágio das almas.

**PORTO FELIZ** — Julieta Mantovani agradece á Nossa Senhora 2 graças alcançadas por intermedio da novena das Tres Ave-Marias.

**CARANGOLA** — D<sup>a</sup>. Ulmezinha Souza Mello pede seja celebrada uma missa em acção de graças a Santa Therezinha e São Sebastião. — D<sup>a</sup>. Cleunice Mattos Antunes manda publicar uma graça alcançada por intermedio de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia.

**S. SEBASTIÃO DO PARAIZO** — Maria Mandelo enc. uma missa em sufrágio das almas do Purgatorio. — Rosa Colombaroli enc. duas missas por alma de Segundo Colombaroli. — D<sup>a</sup>. Carmen Gonçalves enc. uma missa por alma do Ir. J. Lopes C. M. F. — D<sup>a</sup>. Maria Passeado Miranda agradece á Nossa Senhora uma graça. — D<sup>a</sup>. Maria Conceição Cyrillo enc. uma missa em sufrágio da alma de Sebastião C., e outra por alma de João Fonseca. Também agradece ao Beato Antonio Claret um grande favor alcançado pela sua intercessão.

**SAUDE** — D<sup>a</sup>. Anna Rosa agradece á N. Senhora varias graças. — D<sup>a</sup>. Odette S. Moreira manda rezar uma missa por alma de José Joaquim. — Herminia Soares G. agradece á N. S. Aparecida uma graça. — Maria Clara do Nascimento agradece varias graças. — Irineu de Souza manda rezar uma missa por alma de José Sabino — D<sup>a</sup>. Ambrozina T. manda rezar 2 missas por almas de Vicente e Rita Domingues — D<sup>a</sup>. Alice C. agradece ao Immaculado Coração de Maria e São Geraldo a saude de seu irmão. — Rosalina Ferreira Gomes manda rezar uma missa pelos fallecidos da familia — Maria Julia C. agradece uma graça alcançada por intercessão de M. Horta — D<sup>a</sup>. Anna Rita manda rezar uma missa em sufrágio da alma de seus pais, e outra por alma de Carolina e José de Souza.

**RIO PRETO** — D<sup>a</sup>. Mariana Medeiros enc. uma missa pelas Almas. — D<sup>a</sup>. Nazareth Bignardi enc. 1 missa pelas Almas. — D<sup>a</sup>. Lazineha Filardi enc. uma missa por alma de Stelita Bonugli e todos os fallecidos da familia. — D<sup>a</sup>. Catharina Mattos enc. uma missa por alma de Elias Mattos. — D<sup>a</sup>. Maria Caprana enc. uma missa pela alma de Jacomo Brincaleppa. Outra por Primo Brincaleppe. E mais uma por Cictorio e Josefina Caprana. — D<sup>a</sup>. Dolores Rodrigues Villaverde enc. uma missa por alma de Anselmo Lisso. — Sr. Joaquim B. de Jesus 2 missas por alma de Amelia Palma de Souza. — D<sup>a</sup>. Angelina Grampegia enc. uma missa por seu filho Nereo e Dalvino Grampegia. — D<sup>a</sup>. Herminia Blund enc. 1 missa em acção de graças por favores obtidos. — Sr. Francisco Signorini enc. 1 missa a Santo Antonio em acção de graças. — D<sup>a</sup>. Joanna Filiagi enc. uma missa por alma de José Martins. — D<sup>a</sup>. Maria Ismael enc. 1 missa pela saude de seu esposo. — D<sup>a</sup>. Angelina Satti enc. 2 missas ao B. P. Claret por graças alcançadas. — Srta. Erminda Satti enc. uma missa em louvor de Santo Antonio e mais uma pelas Almas esquecidas do Purgatorio. Duas pela Alma de seu Pae Carlos Satti. — José Crippa enc. 1 missa a Nossa Senhora Aparecida pela saude de sua filha e uma a Santo Antonio por graças alcançadas. — D<sup>a</sup>. Maria Menezello enc. 1 missa por Arthur Masson uma pelas almas de Pedro Angelo e Luisa Masson; mais uma pelas Almas do Purgatorio.

**FARTURA** — Lourenço Bozzoni agradece a Sto. Antonio diversos favores e manda rezar uma missa em seu louvor.

**CIDADE DE LEOPOLDINA** — D<sup>a</sup>. Ercilia Marciano de Oliveira agradece duas graças obtidas por intermedio das "Tres Ave-Marias". — D<sup>a</sup>. Maria Baptista Gadas manda rezar 2 missas em sufrágio das almas de Deolinda C. e Mari C. Baptista. — D<sup>a</sup>. Constança Ditztrz manda rezar duas missas; uma por alma de José Fontão Rodrigues e outra para as almas dos captivos. — Emilia Lucas Zamagna, manda rezar uma missa por alma do Ir. João Lopes — Isaura Misael manda rezar 4 missas em sufrágio do Ir. J. Lopes, C. M. F. — Izabel Misael manda rezar uma missa em acção de graças por favores alcançados. — Marcelina Sibirina manda rezar uma missa em sufrágio dos finados da familia.

<b>AVE MARIA</b>	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
<b>ASSIGNATURAS:</b> Perpetua . . . . . 150\$000 Anno . . . . . 10\$000 Numero avulso . . . . . \$200 (Com approv. ecclesiastica)	<b>RED. E ADMIN.:</b> Rua Jaguaribe, 699 Phone 5-1304 - Caixa, 615 <b>OFFICINAS:</b> Rua Martin Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
 REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

# Evolução e Progresso

A OBSESSÃO dos povos pelo progresso, não é de hoje. Em todos os tempos o homem foi um sonhador. Em todas as quadras da vida, ainda mesmo na velhice, o homem tem uma especie de tendencia innata para a phantasia. Para esse velho decrepito, de oitenta annos, o sonho é um dos mais doces enlevos!

Que significam, sinão, aquellas narrações enfadonhas, que tantas vezes repete, nimbadas de poesia, recompondo scenas do passado, que nunca tiveram o relevo que lhes quer imprimir?

São pequenas historias da vida real, muito corriqueiras, condimentadas com o sal de uma imaginação fecunda, que ainda sonha.

Mas, o povo ingenuo e as massas proletarias, tem sido nos ultimos seculos, as victimas desse novo idolo, o progresso!

Para afastar o homem de Deus e de si mesmo, isto é: da sua propria consciencia; inventou-se a idolatria do progresso.

As evoluções da sociedade, as mudanças dos regimes, as descobertas da sciencia, as applicações de umas tantas noções de physica, principalmente do vapor e da electricidade, deram azo aos "innovadores" para explorar a boa fé dos incautos.

Adeus trabalho, adeus doenças, adeus miserias; acabaram-se as preocupações da vida — disseram — não é mais necessario pensar no dever, no sacrificio, nem ainda nas responsabilidades proprias de cada homem... O progresso moderno —

acrescentaram — encontrou solução para todos esses problemas; o progresso e a fraternidade universal; o progresso e a justiça social; o progresso e a sciencia remediaram todos os males...

O progresso supprimiu todas as difficuldades e conquistou para o homem moderno um direito pleno, o direito de gozar!

Para esses sophistas e embaucadores, o homem devia-se entregar de olhos fechados nas mãos do progresso, como a criança se entrega nos braços da mãe. O progresso deveria ser a unica fascinação do homem; um verdadeiro idolo!

E, estamos ás portas do anno quarenta do seculo vinte. Minoraram, acaso, as miserias dessê pobre homem, que vive a vida mais rudimentar, em desmantellada choupana, sem os alimentos indispensaveis ao sustento, sem recursos para se defender contra as inclemencias do tempo?

Ha, com certeza, um grande engano, um grande erro, nessa apologia infatuada do progresso.

O erro está em que não é o homem para o progresso, e sim o progresso para o homem.

O homem chefe da familia humana, Adão, nasceu num paraizo, das mãos de Deus, para ser rei, na terra, sobre todas as plantas e animaes, e rei, no Céu, gozando eternamente das delicias de Deus.

Eis porque a humanidade, desterrada, continúa a sonhar em grandezas passadas, presentes e futuras. Tudo lhe está



**E'** preciso não confundir uso com abuso, oito com oitenta, alhos com bugalhos e nuvem com fumo. Naturalmente que ninguém pretende transformar o mundo n'um feixe de santidades, porque, de facto, maximé n'um tempo destes, ser santo é tarefa ultra complicada... Mas também, ha umas tantas cousas que não se pode deixar sem chumbo, por aberrantes das bôas normas e do gosto esthetic. Houve, ainda no regimem extincto a 10 de Novembro, uma idéa ou um projecto na Camara dos Deputados Federaes, visando liquidar de vez com o samba, inclusive a monstruosidade dos seus versos, que, além de pé quebrado, constituem optimo repositorio de palavradas mais ou menos desconexas, quando não são ellas licenciosamente pungas nos seus ditos de corar as proprias pedras. Quer dizer, já se cogitou, parlamentarmente, de breçar os abusos do samba, que de musica só tem o nome e de brasileirismo nada se aproveita. Essa é que é a verdade.

Brasileiro é o cateretê, o sapateado, a viola, a modinha, o desafio, a toada. Samba é barbarismo de sons e selvageria de rythmos. E' lubricidade do morro e luxuria de sargêta. Não córem os sambistas nem se zanguem as meninas que saracoteiam a dança... de S. Guido: mas

em bôa logica, a sambadéla é o que pode haver de mais sem geito e mais desastrado!

E a letra? Que cousa mais idiota! Salvo uma ou outra vez que se pode ouvir sem revolta do senso artistico, em regra, (parece proposital), para maior desconjuntamento sambifero, cantam os sambas verdadeiras taquaras rachadas em desafinação de ambos os sexos. O desenxabido samba é nocivo aos nervos, pois ha dias, um cavalheiro que perdeu a tramontana, ficou tão fula da vida com a cantoria sambória, e acabou esmurrando o radio, como se as pobres lampadas tivessem culpa daquelle sacrilegio musical! Senhores, se ha creolinas para máus ambientes, formol para desinfecção e naphtalina para impedir a traça, porque não havemos de crear um pelourinho para o samba? Ainda se não houvessem extincto a febre amarella, poder-se-ia appellar para a "patriotica" n'uma "limpeza" sâmbica, mas infelizmente a epidemia febrenta desapareceu e podemos applical-a no estupor dessa musica desarticulada.

E' uma heresia artistica, um paganismo esthetic e um desaforo musical que não se deve levar p'ra casa como qualquer dos desaforos...

Lellis Vieira

---

a falar da dignidade da sua origem, da nobreza do seu destino, e da gloria que lhe está reservada, como recompensa pelas suas virtudes praticadas, numa eternidade de gozo.

Idealismos os mais elevados e as mais sublimes aspirações hão de constituir a vida interior desse coração irrequieto, que foi creado por Deus para a luta e para as responsabilidades, para o trabalho que dignifica, para o perdão que redime, para o amor que triumpho.

O progresso é uma necessidade para o espirito christão, que sente no seu interior o chamamento de Deus, incitando-o á perfeição moral, intellectual e physica, sabendo que para elle constitue um dever o desenvolver suas multiplas actividades, no sentido de tornar melhores e mais commodas as condições da vida, exercitando, constantemente, as obras chamadas de misericordia ou de caridade espirituales e corporaes.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

# Meu Cantinho

## Porque se perde a fé!

**P**ERGUNTOU alguém:

— Porque ha sempre mais mulheres na igreja?

Responderam e com razão:

— E' porque nas Cadêas e nas Penitenciarias ha mais homens.

Bôa resposta!

Sim, a mulher tem mais religião, mais consciencia e temor de Deus que a maioria dos homens.

E' do *sexo devoto*.

O homem enfatuado no seu orgulho de sabichão ou apegado ás suas paixões loucas, se afasta da religião e arranja sempre uma desculpa esfarrapada á sua incredulidade.

— Não creio porque repugna á minha razão! Não creio porque o Padre Fulano me fez isto e o Padre Beltrano me scandalizou, etc.

Alguns não crêm, ou perderam a fé, simplesmente porque brigaram ou se implicaram com o Vigario da parochia.

Uma Filha de Maria se faz medium espirita porque a expulsaram da Pia União.

A *Nair Teté* briga com o *Dito Bronha*. Prompto! Abandona a Igreja porque o Dito é sacristão.

O Chiquinho é bom christão, confessa e communga todo mez. Diz possuir uma fé ardente, capaz de transportar montanhas.

Ia se casar. Queria o casamento em dois dias, sem proclamas, sem documentos.

O Vigario não fez e não lhe podia fazer o casorio com a *Lulú Carneirinho*.

Veio o mundo abaixo! O rapaz perdeu a fé, desertou da Igreja. Casou-se no civil. Fez-se protestante.

*Dona Maricota Bolacha* é o modelo das zeladoras do Apostolado. Um anjo de piedade.

A filhinha que cahe doente em casa. Reza, faz novenas e mil promessas.

Deus não o quiz.

A criancinha morre innocente e pura. O céo a livrou do peccado e do mundo.

Toda gente de fé comprehende estas coisas nestas horas dolorosas e amargas.

Só *Dona Bolacha* não o entende. Grita, descabella-se, blasphema contra o céo. Perde a fé. Entrega a fita de zeladora.

E como estes, quantos outros casos dolo-

rosos, indice de uma crença superficial, de ausencia de espirito christão e da crassa ignorancia religiosa de certas devotas e devotos.

Os martyres, oh! os martyres davam o sangue, a vida e tudo por amor de Jesus Christo, por um dogma de fé. Prefiriam a morte a um simples acto de idolatria como o de queimar incenso a um idolo ou renegar a Christo.

Hoje, por uma ninharia, por uma tolice, por um orgulho offendido, um despeito, muita gente perde a fé, renuncia a Igreja, bandeia-se para o campo heretico.

Que inconsciencia! Como se arrisca a salvação da alma!

Quanta religião de verniz, superficial, sem convicções profundas, á flôr da pelle e de um sentimentalismo vago.

Ai! Andamos muito precisados de Acção Catholica, para que a doutrina de Jesus Christo penetre bem na alma do povo, fórme convicções e catholicos da fibra dos martyres da primitiva Igreja.

Bem dizia Pio XI: *Precisamos voltar ao espirito christão das catacumbas.*

P. ASCANIO BRANDÃO



### FAVORECIDOS PELO IM. CORAÇÃO DE MARIA E BEATO CLARET



PIRACICABA  
Sr. Frederico Baldo



Antonica Bonfante

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## XIII Domingo depois de Pentecostes: — O SACERDOCIO

**P**ARA a salvação do povo Deus escolhe e separa do mundo crianças privilegiadas, alvo particularissimo das predilecções divinas. As familias onde nascem e passam os primeiros annos, alimentam-nas, criam-nas, mas sobre ellas pairam as vistas divinas e uma ordem lhes foi dada: Guardae-as para meu serviço, reseruae-as para o sacerdocio.

O sacerdocio! Nada mais digno na terra. Nem mais necessario. Digno de todo respeito e amor.

**I. — DIGNIDADE SACERDOTAL. —** Não decorre da pessoa humana nem da familia donde sahiu, nem da nação a que pertence. Um pobre póde ascender ao sacerdocio. Uma familia humilde ou rica póde ser viveiro de vocações sacerdotaes. Um estrangeiro póde ter o titulo internacional de "sacerdote". A dignidade desse jovem, revestido do "character sacerdotal", procede dos poderes e dos ministerios que lhe foram entregues. O que nós vemos através do vulto humano, é a altura do poder e a elevação do officio. O poder delle sobreexcede aos poderes todos da terra. S. Bernardo manifesta-o com expontaneidade: "O' sacerdotes! Como é grande a altura a que Deus vos elevou! Engrandeceu-vos acima de reis e imperadores, acima de anjos e archanjos". O sacerdote consagra o Corpo e o Sangue de Christo, tendo o poder divino de converter, com umas poucas palavras, um pedaço de pão no corpo de Christo, e umas gottas de vinho no sangue do Redemptor. O sacerdote absolve e reconcilia com Deus os peccadores. Tão extraordinaria foi a distincção feita com elles, que lhes deu a chave do reino dos céos. "Encontre-se um peccador á borda da eternidade — escreve abalisado apologista. Salvae-me, dirá elle ao rei que o visita, perdoae-me os peccados. E o rei se verá impossibilitado de fazel-o. Salvae-me, perdoae-me os meus peccados, dirá a um anjo. E o anjo lhe repetirá a palavra dorida: nada posso fazer. Salvae-me, perdoae-me as minhas falhas, dirá ainda a Nossa Senhora. E ella dirá tambem: nada posso fazer directamente. O poder de perdoar os peccados foi confiado ao sacerdote. E si naquelle instante passar um jovem sacerdote, recém ordenado, e disser: Eu te perdôo e absolvo dos peccados, o peccador ficará reconciliado com Deus".

S. Vicente de Paulo, impressionado pela dignidade a que fôra levantado, dizia muita vez: "Tivesse sabido o que era o sacerdocio e não me tivesse ordenado". O grande S. Francisco de Assis deixou escripta esta sentença: Si encontrasse pela rua um anjo e um sacerdote, primeiro cumprimentaria ao sacerdote e depois ao anjo. O conde russo Schouvaloff, no livro "Minha conversão e minha vocação" es-

creveu estas phrases: O sacerdocio é o que ha de mais elevado na terra. Collocado entre o céu e a terra, entre Deus e os homens, recebeu de Jesus Christo poderes superiores aos de todas as creaturas. Enviado de Deus, magistrado das almas e juiz das consciencias, é o sacerdote instrumento vivo da graça divina. No exercicio de seu ministerio, tem sua vontade um poder divino: o mesmo de Jesus Christo. O sacerdocio é a mais alta das dignidades e das magistraturas".

**II. — NECESSIDADE DO SACERDOCIO. —** Em todas as quadras da historia, houve sempre nas religiões antigas e sobretudo na religião mosaica, por instituição do mesmo Deus, homens dedicados especialmente ao serviço religioso, verdadeiros intermediarios entre Deus e os homens, os quaes, pelas preces e pelos sacrificios, cultuassem a divindade e apresentassem a homenagem devida ao Creador. Foi principalmente, na revelação divina, por meio de Jesus Christo, que o sacerdocio se viu dignificado e posto no devido logar que lhe competia. Sacerdote unico por direito e por natureza é Jesus Christo. Mas ordenou a continuação de seu sacerdocio até o fim do mundo pelos seus ministros, aos quaes entregou os mesmos poderes que o Pae eterno lhe confiara. A religião sem o sacerdocio, sem os ministros do altar, não se comprehende.

Não se julgue autorizado a offerecer o sacrificio quotidiano para a remissão dos peccados senão o chamado e escolhido por Deus e constituido verdadeiro ministro pela ordem sacerdotal. Não se arvóre em mestre do povo de Deus, quem não recebeu o mandato de ensinar. Não se approxime do altar quem não fôr ministro de Deus, para não ser punido severissimamente pelo sacrilegio. O sacerdocio, de consequente, é absolutamente necessario. O mais necessario na vida é a religião. Os antigos diziam que "religione omnia moventur", tudo gira em redor da religião e tudo se move em torno á religião.

**III. — AMOR E RESPEITO. —** Amemos o sacerdocio catholico, porque nos dá a vida da graça e o alimento da alma. O sacerdote é outro Jesus na terra. "O que mais admiro no sacerdote — dizia celebre historiador — é que elle é o mesmo Christo, permanecendo de fórma visivel". Respeitemos o sacerdote, porque é uma autoridade espiritual, porque é um homem representante de Deus, porque seu officio é divino. De Bonald tinha um filho sacerdote e sempre que falava com elle, fazia-o de cabeça descoberta, porque "major me est", dizia, porque está acima de mim. E Donoso Cortez, o conspicuo orador: "porque vejo nelle a Deus".

# OS SANTOS DA SEMANA

AGOSTO DE 1939

**DIA 27** — 13.º Domingo depois de Pentecostes. — S. José de Calazans, em Rora, Fundador das Escolas Pias para instrução da juventude. — Sta. Eulalia, Virgem, que, por ser christã, foi sacrificada pelo seu proprio irmão Sermiliano, fanatico pagão.

**DIA 28** — Sto. Agostinho, Bispo de Hippona, eximio Doutor da Igreja, um dos maiores genios que já appareceu sobre a terra, o qual, convertido á fé catholica e baptisado por Sto. Ambrosio, depois a protegeu e defendeu contra todos os hereges de seu tempo, especialmente contra os manicheus. — Sto. Alexandre, Bispo de Constantinopla.

**DIA 29** — A degollação de S. João Baptista, mandada executar por Herodes na festa da Paschoa; a sagrada cabeça se acha na Igreja de S. Silvestre, no Campo Marcio, em Roma. — S. Mederico, presbytero, em Paris.

**DIA 30** — Sta. Rosa de Santa Maria, em Lima, na Republica do Perú, Virgem, da Terceira Ordem de S. Domingos, Padroeira da America do Sul, extraordinaria pela innocencia de vida e zelo apostolico.

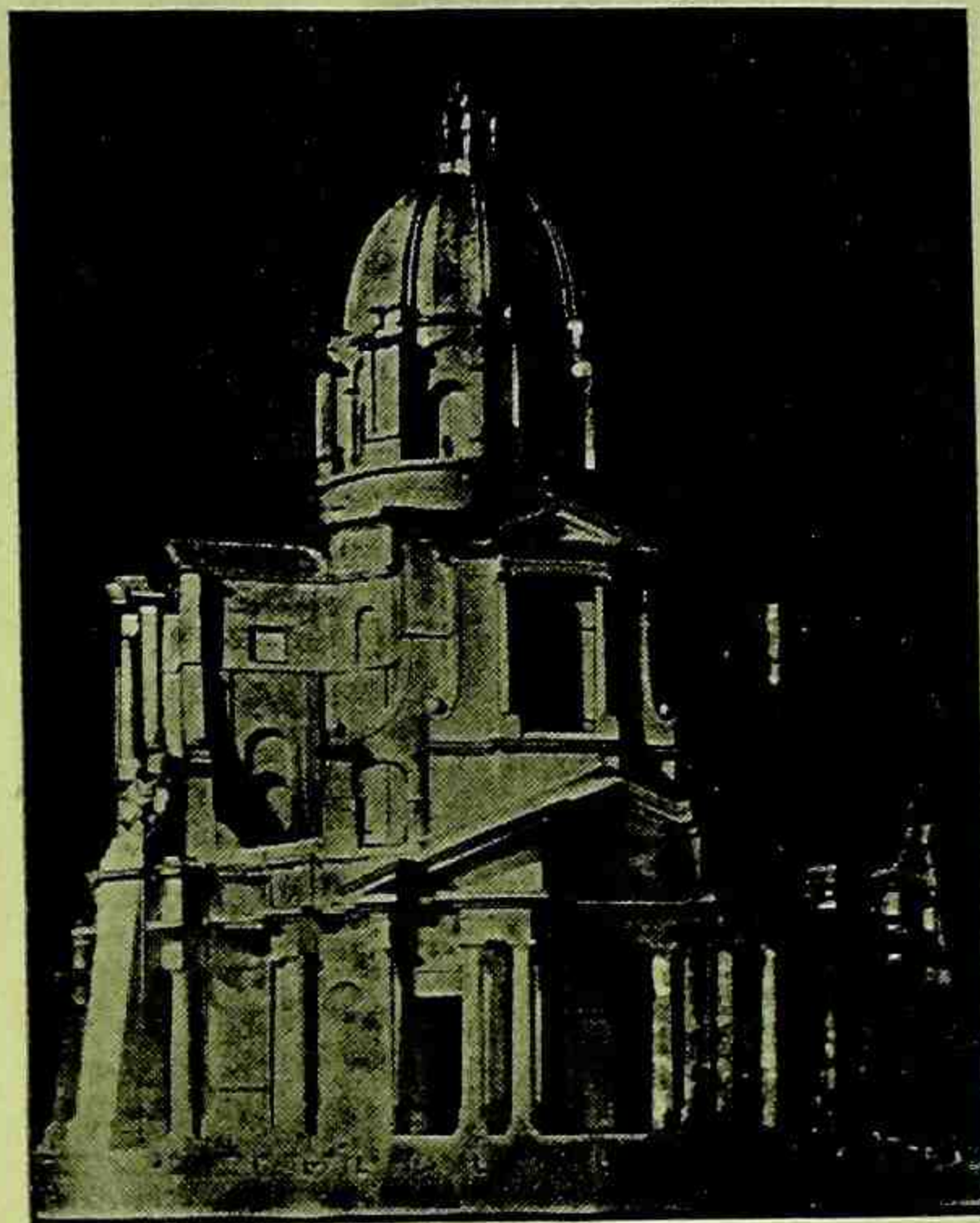
**DIA 31** — Sto. Aristides, em Athenas, famoso por sua grande sabedoria, que, eloquentemente, defendeu a fé catholica no tempo do imperador Adriano. — S. Paulino, Bispo, em Tréveris, que foi desterrado na perseguição do imperador Constancio, arriano, fallecendo no exilio, depois de muitos soffrimentos.

## SETEMBRO

**DIA 1.º** — Sto. Egydio, abbade, na Provincia de Marbona. — Stos. Josué e Gedeão, na Palestina. — S. Victorio, Bispo, em Maine, na França. — S. Régulo, Martyr, em Populonia da Toscana, que foi martyrisado na perseguição de Tótila.

**DIA 2** — Sto. Estevam, rei, em Alba Real da Hungria. — S. Justo, Bispo e Confessor, em Lyon, na França, que, tendo renunciado o governo da Diocese, retirou-se ao Egypto, onde levou vida eremitica.

# Um grande empreendimento



## TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA.

Mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria!

Nesta epocha em que, em todas as partes da terra, se cantam as maravilhas do Coração Immaculado da Virgem Santissima, nossos espiritos se voltam, de um modo especial para o grandioso Templo de Roma.

Não só os panegyricos, cuja voz se perde no espaço, não só os hymnos, cujos sons se apagam, não só as espiraes de incenso, cujas ondulações se esvaem e desaparecem, deixando todos na alma a terna saudade de momentos do Céu, mas tambem a realisação massiça, perenne e empolgante do louvor em pedra, cantando um poema de gratidão na multiplicidade de suas linhas.

Templo do Coração de Maria! Em que mez de Agosto veremos a ponta gloriosa da Cruz sobre a cupola immensa indicando o anilado céu de Roma?

## DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

BATATAES — P. Cyro Larrauri . . . . .	50\$000
FARTURA — Sr. Lourenço . . . . .	15\$000
BARRA DO PIRAHY — Em memoria de D. Clementina M. Barboza . . . . .	25\$000
JAHÚ — D. Benedicta B. Quiterio . . . . .	10\$000
S. LUIZ DE PARAHYTINGA — Sr. Eurides da Silva Almeida . . . . .	10\$000
S. PAULO — D. Marieta Guimarães . . . . .	30\$000

# APPARECIDA DO SUL

*“Embalei-a no meu veio,  
E um dia, não sei porquê,  
Por vontade della, eu creio,  
Entreguei-a ao Pai Berê.  
Noite, dia, sem descanso,  
Ha seculos — quasi tres,  
Eu mando as vagas, de manso,  
Rolando, beijar-lhe os pés”.*

Estes versos, que Euripedes Branco põe em labios do mar, representam a historia do achado da Virgem do Rocio.

Um dia, um velho preto pescador recolheu em sua rêde a bella imagem da Virgem do Rosario com o seu Filho nos braços. Depositou-a numa choupana de palha.

Acompanhado d'outros fiéis, ia todos os annos rezar o terço aos pés da imagem, na primeira quinzena de Novembro, época em que encontrára a imagem.

A devoção e confiança do povo na Virgem ia crescendo dia a dia. Já em 1886, segundo as chronicas de Paranaguá, era implorada a ajuda da Virgem do Rocio, na peste grande ou da *bicha* (cólera), que assolou a cidade. E' o que de mais remoto se sabe della.

Em 1813, Faustino da Silva Borges construiu-lhe uma capella, no mesmo logar onde foi encontrada a imagem, pois a Virgem mesma o escolhêra, não permittindo que a depositassem na Matriz de Paranaguá, para onde foi repetidas vezes levada, e donde a mesma Virgem milagrosamente se evadiu.

O bello e magestoso templo actual começou em 1902 e concluiu em 1924. Avulta na linda bahia de Paranaguá, a uns dois klm. em linha recta, desta cidade.

E' immensa a confiança do povo paranaense a esta Virgem milagrosa. Muitos navegantes foram arrancados das fauces do oceano voraz, invocando a sua Padroeira. Paralyticos recobriram o movimento. Doentes desengannados dos medicos viram brilhar na alma a esperança, precursora do sol da saúde, logo recobrada. Mães, com os olhos orvalhados com as lagrimas quentes da alegria, apertaram mais uma vez contra o coração o idolo sagrado, que a morte lhe ia ceifando.

E' justa, pois, a devoção que os paranaenses têm a esta sua querida imagem milagrosa.

Todos os annos a imagem santa desce do seu throno, no segundo domingo de Novembro, e vai a Paranaguá. De lá volta em procissão ao Santuario.

Foi esta a Virgem, que, dos dias 22 a 26 de Novembro, empolgou a alma curitybana. E Nossa Senhora recompensou largamente os seus devotos. Dispensou a flux suas graças, e até milagres operou em seu favor. E' o que vou relatar.

Primeiramente uma occorrença, que não julgo exaggero de ser chamada uma graça de N. Senhora. O dia 21 amanheceu inundado por uma chuva torrencial. Ninguem já confiava em que a Virgem pudesse ter uma boa recepção.

Dois barbeiros conversavam entre si: Eu tenho muita devoção em Nossa Senhora do Rocio. — Qual! eu não creio nessas coisas. Só si Nossa Senhora transformar este dia tão feio numa bella tarde.

E á tarde o sol brilhou como nunca. O reporter da “Gazeta”, que narrou o facto, foi então ao barbeiro, tomar-lhe as impressões. Este, incontinentemente, lhe disse: Estou convertido. N. Senhora do Rocio é verdadeiramente milagrosa.

Uma senhora, ha dois annos, estava prostrada no leito, tomada pelo rheumatismo. Fez uma promessa a N. Senhora do Rocio e sarou de sua molestia.

Mas, o facto que mais chamou a attenção em Curityba, foi a cura milagrosa do paralytico Abrahão Aniss, syrio, vendedor ambulante. Certo dia, teve a infelicidade de escorregar numa casca de banana, e, indo á terra, ferir seriamente a perna. O resultado foi crear-se-lhe pús nos nervos da perna e ficar completamente paralytico deste membro.

Percorreu todas as pharmacias e medicos de Curityba. Nada. Estava inutilizado para a vida. Não lhe restava nenhuma esperança nesta terra. E isto já ia para dois annos e meio.

Então soube da vinda a Curityba de Nossa Senhora do Rocio. Reavivou-se-lhe a esperança. Prometteu acompanhar a procissão de recepção da imagem desde a estação á Cathedral, e lá depositar aos pés da Virgem um ramalhete de flôres.

Foi-lhe impossivel cumprir a promessa, pois naquella mesma noite se lhe aggravou a doença. Mandou um seu filho cumprir o voto.

No dia 22, antes de dormir, orou com novo fervor a Nossa Senhora do Rocio. Lá pela meia noite sentiu na perna doente um forte estalido, como de ossos. Assustou-se. Foi verificar. Estava curado. Saltou da cama aos gritos de alegria. Chamou os parentes e outros vizinhos. Sua casa converteu-se num pequeno oratorio.

No retorno da imagem a Paranaguá, elle acompanhou Nossa Senhora. Lá no Rocio depositou suas muletas aos pés da Virgem.

Outra cura tambem operou Nossa Senhora na recepção da imagem para o seu Santuario.

A Virgem, despedindo-se de Curityba, deixou profundas saudades na alma de todos os Curitybanos.

Todos estes factos têm contribuido para augmentar a devoção a Nossa Senhora. E' que Jesus quer salvar a humanidade por meio de Maria. — “Ad Jesum per Mariam” — A Jesus por meio de Maria. — E' o caminho da Providencia em todos os seculos.

Muitos indifferentes e incredulos terão aberto os olhos á verdade. Outros extraviados estarão em vias de retornar ao unico caminho.

E', pois, justificado o titulo que encabeça o artigo. Nossa Senhora do Rocio, acclamada pelo povo como Padroeira do Paraná, merece em effeito, o titulo de Aparecida do Sul. Sua bondade, sua ternura, seus milagres a fazem querida dos paranaenses.

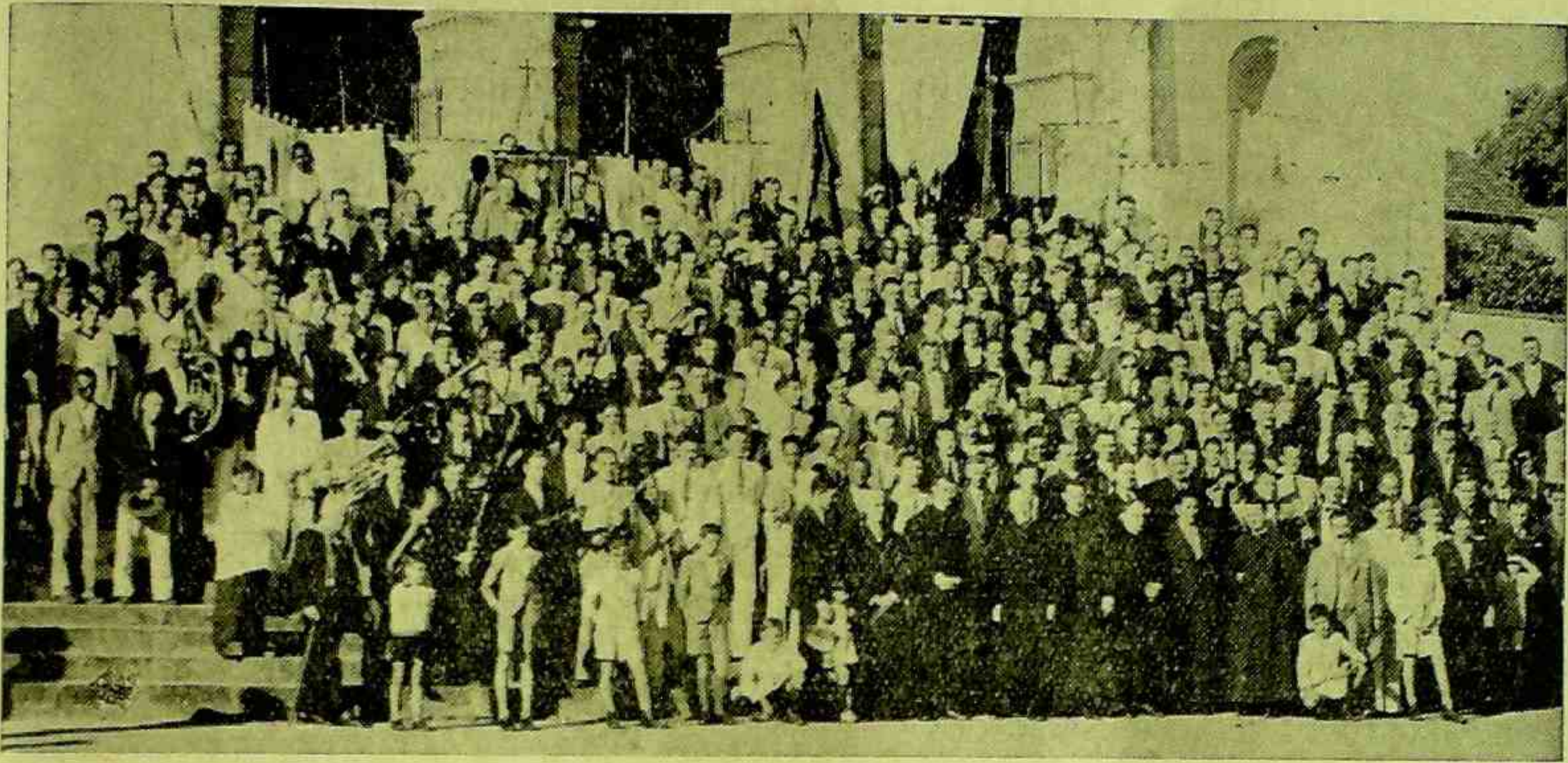
E' a taboa de salvação que os levará ao porto do céu.

Curityba, 16-Julho-1939.

Geraldo Antunes, C. M. F.



# Parochia de Villa Tiberio (Ribeirão Preto)



## GRANDE ROMARIA DA LIGA CATHOLICA

Como é de costume, a Liga Catholica celebrou o triduo de pregações e communhão geral. A assistencia foi numerosa e devota. No ultimo dia todos commungaram e após o café, servido no bellissimo salão parochial, rumaram todos os liguistas, em numero de 295, para a estação, tomando o trem especial que os conduziu á cidade de São Simão. A recepção foi festiva e carinhosa. Os homens da religiosa cidade, espiritualmente dirigidos pelo Revmo. Pe. Abel Mendes, esperavam os ribeiropretanos na gare da estação. E as irmandades femininas, com distinctivos e flammulas, estavam postadas nos degraus da igreja, formando um tocante espectáculo. O que foram

aque las horas de intima compenetrção espiritual, de ambiente hospitaleiro, de fidalguia e delicadeza, será impossivel traduzil-o na tela da realidade. Diremos apenas que constituiu a visita da Liga Catholica uma demonstração de religiosidade poucas vezes contemplada, onde os homens liguistas levaram as lampas e attrahiram os olhares dos gentis habitantes de São. Simão. O Pe. Abel Mendes deu mais uma prova de organização e pulso certo na direcção da parochia, extremado-se em delicadezas para com os visitantes. E o Revmo. Pe. Victor Artabe, director da Liga e Vigario de Villa Tiberio, pôde ficar pleno de satisfacção, porque na sua parochia são os homens que sobresaem e primam no espirito religioso e na pratica da vida christã.



## FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Cambucy (Est. do Rio) — D. Ambrosina B. Guerrante.  
Itapolis — Odorico Malespina. — D. Rita Soares Leal. — Pedro Bolinelli.  
Rio Branco (Minas) — D. Amelia de Souza Lima.  
Pomba — Francisco Clemente de Araujo.  
Caranday — Lugardo Pereira Baeta.  
Cataguazes — Caetano Mauro. — Ten. Vicente Panza. — D. Algemira Carvalho Andrade.  
Jundiahy — Manoel de Mello.  
Barretos — D. Anna Candida de Barros G.  
Itú — Nicola Salvador.  
São Paulo — D. Berta Raul Gomes.  
Guiricema — D. Maria José Coutinho.

Saude — José Joaquim dos Santos. — D. Maria Amelia da Silva.

Vicosa — Ahyda Sant'Anna da Cunha. — Zilda S. Fontes. — Benjamin da Silva Araujo. — Antonio Lentini.

Ibitiuva — D. Maria Preciliana da Silva.

Laguna (Est. Sta. Catharina) — D. Maria Moreira Carpes.

Juiz de Fôra — D. Maria Amelia Almeida R. Sr. Eduardo Carlos Olive.

José Bonifacio — Sr. João Vilhena.

Rio (Meyer) — Sr. Mario Pacheco, irmão do Revmo. Pe. Sebastião Pacheco, C. M. F., zeloso Missionario da residencia de Porto Alegre.

Vassouras — D. Rachel Barcello Werneck.

Juiz de Fôra — D. Maria P. da Silva.

Bebedouro — Silverio Gatti.

Americana — D. Christina Gallo. — Sr. Angelo Orlando. — Sr. Francisco Falcão.

Americana (Carioba) — Sr. Antonio Moreno.

Limeira — Sr. Carmine Garzerani. — Sr. José Provinciato. — Sr. Clemente Orlandini. — D. Dolores Lopes Rodrigues. — D. Laura Ruchaud. — D. Delphina Franco da Silveira. — Sr. Santo Peixoto Sobrinho. — Sr. Frederico Brugnaro.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pesames.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

# • • O DOM DA FÉ • •

O que me faz bem, quando me represento o interno da Sagrada Família, é pensar numa vida simplicíssima — dizia Santa Therezinha do Menino Jesus. A SS. Virgem e São José sabiam que Jesus era Deus, mas viviam de fé como nós, porque lhes ficavam também occultas grandes maravilhas. Por vezes observei este passo do Evangelho: — “Não entenderam esta palavra que (Jesus) lhes disse” (Luc., II, 50). E esta não menos mysteriosa: “Seu pae e mãe estavam admirados daquellas cousas que se diziam do menino” (Luc., II, 33). Não pareceria que, a bem dizer, aprendessem qualquer coisa de novo? Aquella admiração suppõe a immobilidade da surpresa” (Conselhos e lembranças).

E, em outra parte, na Historia de uma alma: “Jesus, cujo Coração vela sempre, ensinou-me que Elle opera milagres em prol das almas, nas quaes a fé semelha ao grãozinho de mostarda. E faz isso com a intenção de reanimar aquella fé pequenina. Mas, aos seus intimos, á sua Mãe, não lhes fez milagres sem antes lhes haver provado a fé. Não deixou talvez morrer a Lazaro, embora Marta e Maria lhe houvessem mandado contar que o amigo adoecera? Nas nupcias de Caná, quando a Santa Virgem supplicou a Jesus soccorresse o patrão da casa, não lhe respondeu Elle que sua hora não chegara ainda? Mas, depois da prova, que recompensa! A agua mudada em vinho, Lazaro é resuscitado...” (Cap. VI).

\* \* \*

São Paulo de nós exige uma fé simples: “Temo — escreve o Apostolo aos Corinthios (XI, 3) — que assim como a serpente seduziu a Eva com sua astucia, assim seja corrompido o vosso senso e se aparte da simplicidade que ha em Christo.” As almas lisas como o crystal não temem a fé. E Jesus é formal na sua ameaça: “Aquelle que crê e fôr baptizado, será salvo; o que não crê, será condemnado” (Marc., XVI, 16).

O orgulho afasta da fé. “Insinuae todos, uns a outros a humildade; porque Deus resiste aos soberbos, e dá a graça aos humildes” (I Petr. V, 5). E accrescenta São Pedro: “Sêde sobrios e vigiae, porque vosso adversario, o DIABO, como leão a rugir, anda ao redor, buscando a quem devore” (v. 8). E o demonio mostra-se, hoje, tão esperto, que chega a negar a sua propria existencia aos que lhe adoram as palavras, em vez da palavra inspirada por Deus que prohibe tenhamos fraquezas em dar ouvidos a Satanaz, que enganou Adão e Eva e quer seduzir a humanidade. “Resisti-lhe firmes na fé” — aconselha São Pedro — (I Petr. V, 9).

O orgulho afasta de Jesus, quer o orgulho do sangue, quer o do saber, quer o da força. Não o lemos no Evangelho? “Alguns queriam prendel-o (a Jesus)... Porventura, algum d'entre os chefes, ou os phariseus, creu nelle?” — perguntavam os phariseus orgu'hosos aos agentes destinados a prender a Christo (Jo., VII, 48). Vemos, até hoje, scientistas, nobres e ricos, e muitos que nas mãos têm o sceptro da arte, do poder ou das grandezas terrenas, como se esquecem do seu Deus! Não vivem eucharisticamente, da vida do seu Jesus! Que muito que esses apostatem, co-

mo succedeu a varios discipulos em Capharnaum, quando Jesus lhes explicou o mysterio da santa Eucharistia e elles não quizeram ter a centelha da fé ás palavras do seu Deus verdadeiro: “Desde então muitos dos seus discipulos voltaram atrás e já não andavam com elle” (Jo., VI, 67).

Aos discipulos de Emmaús Christo lhes “lançou em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem dado credito aos que o tinham visto resuscitado” (Marc., XVI, 14). E cousa de pasmar: Os que não têm fé em Jesus e em sua Igreja, o crêem facilmente em superstições e mil caraminholas da invencionice dos homens. Quando tinham fé, levavam uma vida simples. Descrentes, já não temem enxovalhar a vida alheia e se arrogarem a vaidade louca de querer julgar o proximo, como se fossem deuses infalliveis e santissimos. O orgulho! “Deus resiste aos soberbos”.

P. Armando Guerrazzi



O ASPECTO RELIGIOSO DA OBRA DE MACHADO DE ASSIS — Por Dom Hugo Bressane de Araujo — 1939. Cruzada da Boa Imprensa — Rio.

Na Bibliographia sobre Machado de Assis, deve doravante figurar em lugar de distincção, o pequeno, mas precioso livro do bispo de Bom-Fim: Dom Hugo Bressane de Araujo. Intitula-se o alludido opusculo: “O aspecto religioso da Obra de Machado de Assis”.

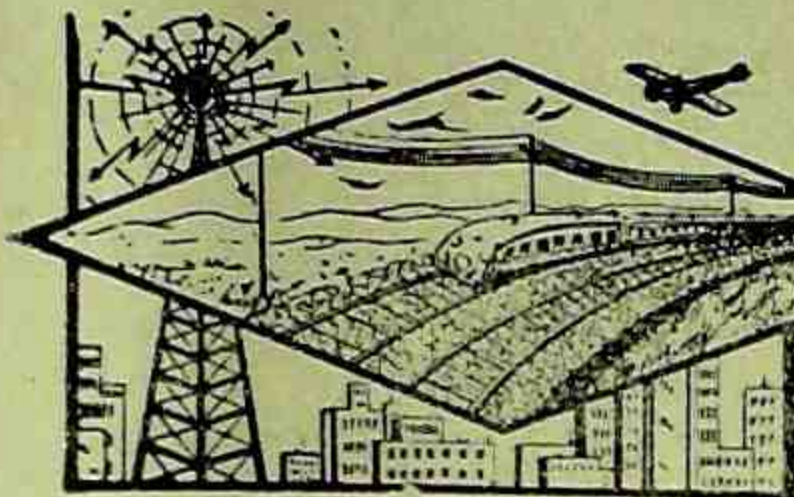
Procura o Exmo. Prelado em poucas e leves paginas, encarar a obra do grande escriptor atravez do prisma das crenças catholicas. Fal-o com imparcialidade, recorrendo frequentemente a citações de diversas obras do primoroso romanista.

Aos amigos e admiradores de Machado de Assis recommendamos vivamente o novo livro que está fadado a produzir, entre outros bens, o de immunizar o leitor brasileiro do pessimismo machadiano. Já que a obra do mais castiço entre os escriptores nacionaes não foi infelizmente constructora.

Dom Antonio Reis, Bispo de Santa Maria — A MEDIAÇÃO UNIVERSAL DE MARIA SSMA.

(3.<sup>a</sup> Carta Pastoral — 3 de Janeiro de 1939).

Lemos com verdadeira fruição esta Carta Pastoral. A sua erudição nos illustra. A sua piedade nos conforta. E' uma viva expressão de amor mariano que domina a alma do venerando Prelado. Póde-se considerá-la dirigida não sómente aos fieis de Santa Maria, mas a todos os brasileiros, principalmente aos operarios que querem “collocar-se sob a protecção omnipotente de Maria Santissima, Medianeira de todas as graças”.



# Notas e Notícias

## BRASIL ★★

**UM RECENTE DECRETO** autorizou a electrificação da E. F. Sorocabana que será de linha dupla entre as estações de S. Paulo e Sto. Antonio; o systema adoptado será o de corrente continua sob uma tensão de 3.000 volts na linha distribuidora.

O prazo maximo para conclusão dos serviços de S. Paulo a Sorocaba será de 24 mezes, a contar da data do contracto e mais 12 mezes seguintes até a estação de Sto. Antonio.

Serão acceitas propostas de financiamento para execução dos serviços.

**PREPARAM-SE, NO RIO,** as festividades para a "Semana do Brasil", a realizar-se a 3 de Setembro, estando prevista uma grande parada civico-educativa, participando do desfile representantes de institutos de ensino, escolas de instrucção militar, tiros de guerra, clubes esportivos, Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Policia Municipal, Policia Especial, Exercito e Marinha.

**O CONSULADO GERAL DO BRASIL EM LONDRES** communicou ao Itamaraty que a firma W. F. Bannocks & Sons, estabelecida em Worcester Whaaf, Birmingham, 1, deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de granito brasileiro, typo "neros", de 2,54 cm. de espessura.

**NOTICIAM** que, em face do uso abusivo, que se vem notando de alguns tempos para cá, do emblema internacional da Cruz Vermelha, em hospitaes, consultorios e pharmacias, para suas actividades commerciaes, os representantes da entidade em questão no Brasil, vão iniciar processo judicial para impôr multa e prisão aos contraventores.

**O ENGENHEIRO AMERICANO CLYTON,** que vem superintender os trabalhos de perfuração e estudar a região petrolifera do nordeste, seguiu ha dias para Recife. Nesta cidade receberá material que vem dos Estados Unidos, destinado ao proseguimento dos trabalhos, em meio do qual encontram-se duas modernissimas sondas, que serão transportadas para a Bahia, devendo uma ficar em Lobato e outra em Camasary, onde será continuada a perfuração.

**O PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL** acaba de abrir o credito de 18.500:000\$000 para execução immediata das obras de pavimentação de logradouros publicos da capital, obras essas que fazem parte do grande plano de melhora-mento urbano da cidade, organizado pela Secretaria da Viação e que será executado ainda este anno.

**O MINISTRO DA VIAÇÃO** acaba de suggerir á Prefeitura a nomeação de uma commissão mixta de engenheiros da Municipalidade e daquele Ministerio affim de estudar, de accôrdo com a proposta do Conselho Federal de Commercio Exterior, o estabelecimento no Districto Federal de uma rêde metropolitana de vias ferreas electricadas cujos planos já foram approvados pelo Presidente da Republica.

**OS MEIOS AUTORIZADOS** informam que o Banco do Brasil enviou, por mala aérea, para Nova York, uma ordem de pagamento de 1.920.000 dollares, somma que representa o primeiro pagamento de 10 por cento do total de 19.200.000 dollares, de credits concedidos segundo o accôrdo recentemente firmado pelo sr. Oswaldo Aranha nos Estados Unidos. Dizem esses informantes que serão feitos pagamentos da mesma importancia de trimestre em trimestre.

**O MINISTRO DO TRABALHO** determinou fosse baixado um acto declarando molestia profissional para os fins da lei de accidente do trabalho o oxycarbonismo chronico, adquirido em serviços de gazometros e outros semelhantes.

**A ESCOLA DE PESCA DE MARAMBAIA,** cujas obras acabam de ter o seu inicio presidido pela Sra. Darcy Vargas, que, para tal, se fez transportar áquelle distante recanto do litoral fluminense, será uma ampla construcção em quadrado, constando de capella, refeitorios, com cozinha e padaria, dormitórios em duas alas, officinas e salas de aulas, residencias para professoras e para as Irmãs Franciscanas que as dirigirão. Destina-se o estabelecimento á internação e preparo profissional de menores, sobretudo filhos de pescadores, que venham a ser amparados pela obra de protecção aos mendigos e menores desamparados. A obra está orçada em 700 contos e deverá estar concluida dentro de 10 mezes.

## EXTERIOR

**O EMBAIXADOR DA POLONIA,** junto á Santa Sé, Sr. Casimir Papee, manteve uma conferencia de meia hora com o Secretario de Estado, Cardeal Maglione.

Ao que se presume, durante essa conferencia, o embaixador expoz o ponto de vista de seu governo, com relação aos ultimos acontecimentos na situação de Dantzig.

O Cardeal Maglione dirigiu-se a Castel Gandolfo, affim de informar o Papa Pio XII do que se tratou na referida conferencia.

**AO EXAMINAR A SITUAÇÃO POLITICA,** o "Osservatore Romano" escreve que a tensão internacional se agravou bruscamente e acrescenta: "Parece que o periodo das polemicas de imprensa cedeu o passo ás iniciativas diplomaticas e militares".

O organo do Vaticano, depois de estabelecer paralelo entre a situação existente em Setembro de 1936 e a presente, adverte: "Vê-se cada vez menos a possibilidade de uma solução revisionista do problema aduaneiro de Dantzig e não parece possível a descoberta de processos susceptíveis de afastar uma solução catastrophica".

O "Osservatore Romano" nota que Dantzig não é o unico pomo de discordias e allude á presença do Conde Czaky em Salzburgo como signal da importancia dos problemas danubianos e balcanicos no quadro europeu.

O jornal refere-se ainda á tensão entre a Hungria e a Rumania, que não tende a diminuir, e adverte que deve ser acompanhado com interesse o encontro do rei Carol com o presidente da Turquia num momento em que os dois paizes se vêem unidos pela garantia commum de Londres e Paris.

**CIRCULOS LIGADOS AO VATICANO** interpretam o silencio do Papa Pio XII ao pedido de retirada do Cardeal Innitzer da cidade de Vienna, feito pelo Sr. Hitler, como o apoio da Santa Sé a esse Prelado, para que permaneça no seu posto. Por outro lado, diz-se que o Cardeal Orsenigo, Nuncio Apostolico de Berlim, se avistará com o chanceller Hitler, com quem conferenciará sobre a situação dos catholicos na Allemanha.

**REGRESSAM AO PAIZ OS VALORES EMI-GRADOS** — Os valores chegados da França á Hespanha a bordo do vapor "Monte Albertia"

são avaliados em 10 mil milhões de pesetas. Só os valores do Estado montam ao total de 4 mil milhões.

A renovação desses valores, se tivessem sido inutilizados, custaria cerca de 20 milhões.

Assignala-se que esses valores têm ainda grande importancia como documentação, pois os livros de contabilidade dos Bancos tinham sido destruidos.

Cerca de 100 mil familias não podiam justificar a posse dos seus valores.

**CORPUSCULOS DE UM MILLIONESIMO DE MILLIMETRO** tornam-se visiveis graças a um novo microscopio que acaba de ser montado em Paris. E' esse o assumpto do dia nos circulos scientificos — segundo declarou o Sr. Pierre Lavaditi, professor do Instituto Pasteur e membro da Academia de Medicina.

Accrescentou esse cientista: "No Instituto, hoje em dia, nós dirigimos mais especialmente as pesquisas para os "ultra-virus", infinitamente pequenos, que provocam doenças graves e muito communs, como a variola por exemplo. Até o presente, sentiamo-nos felizes quando, com o auxilio do microscopio de fluorescencia ou ultra-microscopio, obtinhamos ampliações de 2.000 que nos permittiam photographar o virus da psittacose e vaccinas.

Mas — proseguiu — é uma ampliação de mais de 100.000 que o super-microscopio electrónico de Marton, Ruska e Borries vae tornar doravante possível".

## VIDROS E VITRAES

### Galliano & Comp.

ORÇÃO GERAL

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

---

VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

---

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590
— TELEPHONE: 7-0544

O primeiro cuidado de uma carinhosa mãe, ao lavar o seu filhinho, é verificar se não lhe falta o prodigioso

## "Sabão Piteira"

Só elle limpa, amacia e desinfecta a pelle, devido á sua fabricação de piteira, sapucainha e herva de bicho.

Deposito no Rio:

**FLÓRA MEDICINAL**

S. Pedro, 38

Encontra-se em S. Paulo na  
Casa Zapparoli & Serena Ltda.

Rua do Carmo, 37

## Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ

(entrada pela Av. Rangel  
Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547

## BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS".

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que u'a mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — Será *remettido, gratuitamente*, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (18)

# LUIZ

## O PEQUENO EMIGRADO

No fundo do valle estava um bello prado, coberto de rica verdura, esmaltada de flôres sem conta, e através da qual corria a veia crystallina dum pequeno arroio. As margens do arroio eram guarnecidas de dois renques d'aquellas florinhas de côr azul celeste, de que tanto gostam as creanças, e que na Allemanha são conhecidas pelo doce nome de "wergiss mein nicht" e que nós chamamos myosotis, ou "não me esqueças", pois é esta a traducção daquellas palavras. Junto das colinas e rochedos achavam-se com fartura grandes morangos, cuja côr e perfume appetitoso se percebiam através as hervas. Toda esta scena, de per si tão magnifica, era embellezada pelos ultimos fulgores do sol, prestes a desaparecer.

— Ah! Como este sitio é encantador! exclamou Luiz surprehendido e extasiado de tudo quanto via. O grande jardim do rei, onde eu ia algumas vezes passear com minha mãe, não vale nada em comparação d'este. Vê-se alli mais areia do que verdura ou flôres; as arvores não teem ramos e são cortadas em fórma de bolas, de pyramides e de mil maneiras exquisitas, pouco agradaveis á vista. Mas aqui, n'este valle florido, estas violetas, estes morangos e estas framboezas que embalsamam o ar com o seu delicioso perfume; este limpido regato, estes milhares de flôres, que disputam primazias em belleza e frescura; estes carvalhos magestosos que alongam os seus ramos semelhantes a braços nervosos, são bellezas reaes, bellezas verdadeiramente incomparaveis! É só assim que eu comprehendo um verdadeiro jardim. Sim, todo o territorio que cerca a nossa aldeia é um parque da mais admiravel belleza, e nunca eu poderei louvar e glorificar bastantemente o sabio e poderoso jardineiro que assim soube guarnecer a nossa morada sobre a terra, plantando esses innumeraveis productos, desde a tenra carvalhinha e a humilde violeta

até aos carvalhos seculares; o bom Deus emfim! Ah! Se eu algum dia tiver o prazer de encontrar minha mãe, prometto que hei de fazer com que ella fixe d'ahi em diante a nossa morada no campo, onde o ar é mais puro, a vista mais delicada e o coração mais apto a render graças ao Pae celeste por todos os beneficios com que nos cumulou.

O que ainda mais agradável tornava a vida campestre a Luiz, cujo character era naturalmente jovial, era vêr a alegria das creanças da aldeia, que, todas as tardes, se reuniam sob a grande tilia, ou na praça para se entregarem aos brinquedos proprios da infancia. Como é sabido, as creanças gostam muito de imitar as manobras militares, especialmente em tempos de guerra. Luiz, que, na cidade, tinha assistido algumas vezes aos exercicios da guarnição, disse, vendo a impericia dos jovens aldeões:

— Não é assim que se faz. Se quizerdes, eu vos ensino o que não sabeis.

Esta proposta do joven estrangeiro agradou de tal maneira aos rapazes de Ellerse, que acceitaram desde logo. Então Luiz ensinou-lhes a maneira de se conservar a posição, com os pés para fóra; de apresentar as armas, de carregar, de cruzar bayonetas, etc., posto que as armas não passassem de paus de nogueira, ou cabos de vassouras. Ensinou-lhes tambem o exercicio de pelotão, a marchar a passo, depois a passo acelerado, a voltar para o lado direito ou para o esquerdo; instruiu-os, n'uma palavra, nas manobras da escola de pelotão. As creanças, admirando o seu saber e a gravidade com que os commandava, nomearam-no capitão, e Luiz, sensível a esse testemunho de consideração da parte dos seus pequenos camaradas, occupou-se com inexcedivel zêlo da organização do seu regimento. A pedido seu, o moleiro comprou ao filho um pequeno tambor e Joanna presenteou Luiz com um lenço que tirou do pescoço e com o qual elle fez uma bandeira. Um dia a boa Joanna disse-lhe com pesar que aquelle bocado de cambraia, apesar de lavado e engommado, tinha já alguns rasgões, e elle respondeu com altivez:

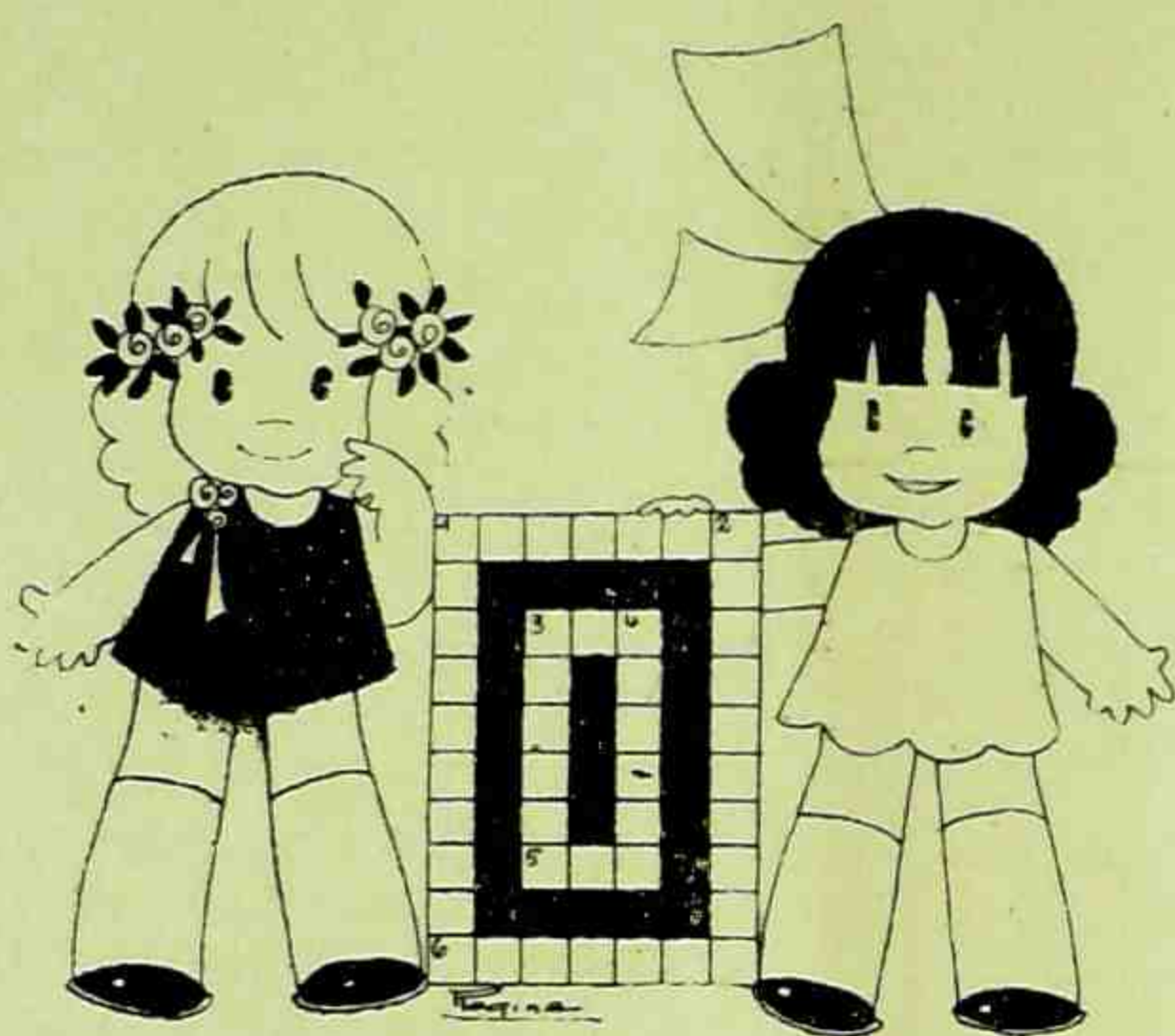
— Tanto melhor! Quanto mais esfarrapada a bandeira, mais bravo o regimento!

(Continúa)



## Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 13



Verticais

- 1 — Abysmo
- 2 — Suspensão de hostilidades
- 3 — Senhora absoluta de um povo
- 4 — Peccado.

Horizontaes

- 1 — Investiga
- 3 — Soberano
- 5 — Gosta
- 6 — Ondulado

**PREMIO:** — Entre os que acertarem este concurso será sorteado um exemplar do livro "A Ancora de Ouro".

### CORRESPONDENCIA

Concorrem ao sorteio do 6.º Concurso de Palavras Cruzadas os seguintes amiguinhos da Pagina infantil da "Ave Maria": Ansia Cunha de Souza, de São Jeronymo (Rio Grande do Sul) — Dina Cabral Cardoso, de Jaboticabal — Regina Maura de Oliveira, de Itahim — Ritinha Arruda, da Capital — M. Cleonice Saola, de Florianopolis — Maria Luiza Martins, do Rio de Janeiro — Pedrinho de Moraes, de Campinas — Osmar dos Santos, de Rio Claro — Joaquim Mota, de Jundiáhy — Guilherme de Souza, de Santos — Danilo Guerrero, de Santos — Raul Carvalho, de Socorro — Roberta Assumpção, de Campinas —

Maria Rodrigues, de Araras — Maria da Costa, de Minas — Carlota da Silva, de Amparo — Celio Rubens Galli, de São Carlos — Arthur Monteiro, da Capital — Celso Lopes, de Campinas — Vicente de Paulo Sampaio, da Capital — Jayme de Barros, de Barbacena — Yvette Scaudas, de Taquaritinga — Herminia de Alvarenga Freire, de Limeira — Nelson Lutail, de Taquaritinga — Maria do Carmo Gomes, de Campinas — Djalma

M	A	V	I	O	S	O
E						B
D	A	V	E			L
A	L	E	R			A
L	A	R	A			C
H						A
A	N	O	N	I	M	O

Solução do concurso n.º 6

Teixeira da Silva, de Bambuhy, Norma Valente, de Florianopolis — Lais Helena Lencastre, de Campinas — M. Celeste J. Penido, de Minas.

A sorte favoreceu a menina: DINA CABRAL CARDOSO, Rua São Sebastião, 90 — Jaboticabal, que receberá como premio o livro: "Lyra das creanças".

Concorrem ao sorteio do 7.º Concurso de Palavras Cruzadas os seguintes leitores: Hilda Anania, de Barretos — Ritinha Arruda, de Rochedo — José A. Teixeira, de Curityba — Wanda B. Claudio, de Santa Catharina — Jacy Soares dos Santos, de Dois Corregos — M. Thereza Lima, de Nipuan — Regina Maura de Oliveira, de Itahim — Anna M. Cabral Cardoso, de Jaboticabal — Manoel Lopes, de Cafelandia — M. Luiza Gagliardo,

D	I	A		L	E	A
I	N					M
O	D	E		A	B	A
	A	M	O	R	A	
O	G	A		A	R	A
L	A					G
A	R	O		L	O	A

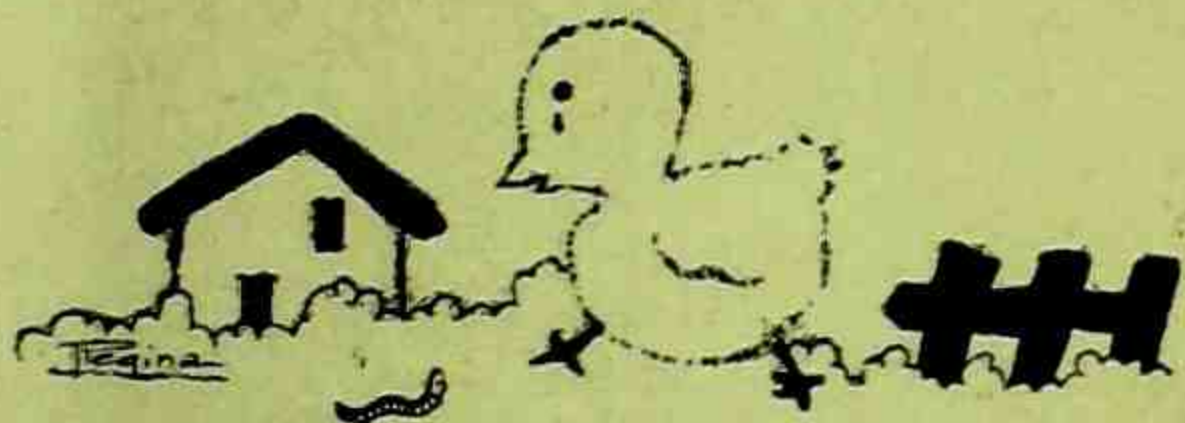
Solução do concurso n.º 7

de Jaboticabal — Carminha M. Porto, de Santos — Claruedo X. dos Santos, de Minas — Augusta, Dalmo, Dagmar, Dilermando, Diva e Djalma do Carmo, de Minas — Celio Rubens Galli, de São Carlos — Maria Cleonice Sada, de Santa Catha-

rina — Maria Rodrigues, da Capital — Agostinho F. da Silva, de São Francisco — Ruy Saíd Scandar, de Taquaritinga — Ramon, Danton, Musa e Déa Lago, de Minas — Esmeraldina Vieira, de Minas — Ary Casagrande, de Itararé — Maria do Carmo Gomes, de Campinas — Vera L. Lencastre — Vera E. Henriquez de Cantagalo — Nelson Lutail, de Taquaritinga — Levy Pires Martins, de Jundiáhy — Enira N. Luiz de Souza Pinto, de Curityba — Emilia S. Freitas, de Franca — Ignez Paris, da Capital — Maria Gabriela, de Santos — José Oliveira de Moraes, de Minas — Conceição A. Santini, de Botucatu' — Djanira S. Guimarães, da Capital — Renée da Conceição Fernandes, de Bariry.

A sorte favoreceu a menina: REGINA MAURA DE OLIVEIRA, de Itahim, Sul de Minas, que receberá como premio, um exemplar do livro "Contos para você".

## O pintainho amarello não é máu!



Ha mais de meia hora que o pintainho amarello ciscava pelo terreiro sem achar coisa alguma para o seu papinho guloso...

Derepente, seus olhinhos muito vivos, se arregalaram ainda mais. Acabara de enxergar uma gorda minhóca!

— Até que enfim! Arranjei um optimo jantar! Graças a você, "senhora minhóca", vou dormir com o papo cheio!

— Ah! pintainho amarello! Tenha dó de mim!

— Nem pense nisso! Com a fome que estou, sou capaz de comer de uma vez só, você e toda sua familia!...

— Sei que você tem bom coração, pintainho... Perdoe por esta vez... Tenho filhinhos que estão me esperando...

— E eu com isso? Afinal, todos nós teremos de morrer um dia...

— Mas elles são tão pequeninos!...

— Peor para elles...

A minhóca então começou a chorar copiosamente.

— Acho melhor você desistir dessa chora-deira... Só me aborrece!... Não gosto de ver os outros chorar...

— Não posso parar de chorar, pintainho! Sei que meus filhinhos vão sentir minha falta!...

— Ora... E que tenho a ver com isso? Afinal sou um pintainho, e sempre ouvi dizer que os pintainhos comem as minhócas... Bem. Dei-

xemos de conversa fiada... A hora é solemne e eu estqu sem almoço...

— Pelo menos, deixe-me abraçal-os uma ultima vez!...

— Impossivel!

— ... Por favor, pintainho!

— Está bem. Onde é que você mora?

— Não muito longe daqui...

— Mas não pense em fugir, sinão...

— Oh! nunca! Dou-lhe minha palavra!

— Então, vamos depressa!

Os dois puzeram-se a caminho. A minhóca, muito triste, limpando as lagrimas; o pintainho um pouco aborrecido com isso.

Andaram... andaram... até que chegaram na casa da minhóca.

Era uma casa pequenina cercada de lindas trepadeiras sylvestres. Tinha os telhados muito vermelhos, e as floreiras das janellas estavam cheias de flores perfumosas.

Dona minhóca abriu a porta. Cinco minhoquinhas appareceram, todas muito bem arranjadinhas com seus aventaes brancos.

— Como a senhora demorou, mamãe!

— Porque não veiu mais cedo?

— Estamos com fome!...

— ... Queremos comer, mamãe!

— Sosseguem, meus filhinhos... Já estou de volta e... trouxe este senhor commigo...

As minhoquinhas recuaram de pavor, vendo o pintainho amarello.

— Não tenham medo de mim, disse elle meio sem geito. Não lhes farei mal...

— Preciso sahir novamente, disse mamãe minhóca com voz tremula. Você que é a mais velha, cuidará dos irmãos menores... Dê sempre a sopinha para o caçulinha, e tenha tanta paciencia como se você fosse uma pequena mãe-zinha...

— Mas quando a senhora voltará?

— Não queremos ficar sozinhos...

— Quem costurará meu calção que rasgou?

— ... E quem cantará para eu dormir?

Só a minhoquinha menor não disse nada.

Ficou carrancudinha num canto olhando para a pintainho. Depois começou a chorar:

— Eu sei, mamãe... eu sei...

— O que, filhinha? O que é que você sabe? — disse a minhóca carregando-a no collo, e cobrindo-a de beijos.

— ... Eu sei que a senhora não voltará mais... Porque todos os pintainhos são máus, e comem sempre as minhócas que encontram...

Desta vez foi o pintainho que falou com voz doce:

— Você se engana, minhoquinha... Sua mãe ficará sempre aqui porque vocês precisam della... Fique tranquil'a... Tambem existem pintainhos bons... Até qualquer dia...

E foi se embora. E enquanto se afastava ia pensando na alegria que nessa hora deveria reinar em casa de dona minhóca.

— Tenho o papo vazio mas estou contente! Estou com fome mas que importa? Mais vale uma boa acção!

... E voltou para o gallinheiro mais satisfeito do que se tivesse arranjado um milhão de minhócas para o seu jantar!



## Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

**A cura radical das molestias do figado.  
Um grande remedio que tem por base  
uma planta consagrada.**

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do **Hepacholan Xavier** vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da efficacia extraordinaria de sua formula, em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericas, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de **Hepacholan Xavier**.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do **Hepacholan Xavier**. O **Hepacholan Xavier** lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



## UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a **CAMOMILINA**. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a **CAMOMILINA**, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

**CAMOMILINA**  
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS